

PALOMA ALVES DE FREITAS

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2019

PALOMA ALVES DE FREITAS

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à coordenação do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para a obtenção do grau de bacharel.

Orientadora: Prof^ª. Especialista. M^a Zildanê Cândido Feitosa Pimentel.

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2019

PALOMA ALVES DE FREITAS

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para a obtenção do grau de bacharel.

Orientadora: Prof^ª. Especialista. M^a Zildanê Cândido Feitosa Pimentel.

Data de Aprovação: 01/07/2019

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: prof^ª. Esp.: Maria Zildanê Cândido Feitosa Pimentel.

Examinador 1: Prof^ª. Ana Geórgia Amaro Alencar.

Examinador 2: Prof.^a Yakara Amorim Filgueira.

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2019

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Paloma Alves de Freitas¹, M^a Zildanê Cândido Feitosa Pimentel²

RESUMO

Introdução: A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é um tipo de anomalia causada no feto após o consumo de álcool ingerido pela mãe durante o período pré-natal. As complicações que o feto pode apresentar à exposição ao uso de drogas pela genitora durante a gestação: prematuridade, baixo peso ao nascer, diminuição do perímetro cefálico, deslocamento de placenta em alguns casos, o aborto. A incidência da SAF corresponde a cerca de 2 a 3 casos por 1000 nascimentos vivos, em geral no Brasil. Em determinadas comunidades, a incidência chega a 10/1000 nascimentos vivos. É importante optar pela prevenção desta síndrome, sendo ela 100% evitável e o diagnóstico é indispensável, objetiva-se avaliar as evidências disponíveis nas literaturas científica dos efeitos do álcool na gestação e os impactos no neonato. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de abordagem qualitativa, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, com níveis de evidências, sendo excluídos os artigos que apresentavam apenas em resumos, revisão simples, estudos que não fossem bem explicados, publicações que não fornecesse conteúdos previstos, e de fontes não confiáveis, As buscas foram encontradas nas seguintes bases de dados: GOOGLE ACADEMICO, LILACS, SCIELO, PUBMED e na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), português e inglês entre os anos 2014 a 2019. **Resultados:** Existem muitas mulheres jovens que fazem uso de bebida alcoólica durante a gestação prejudicando o bebê ausentes de conhecimentos sobre os efeitos do álcool e as complicações futuras. **Conclusão:** Através desta revisão percebe-se que a Síndrome Alcoólica Fetal ainda é comum em vários casos de gestação, porém a quantidade específica de ingestão de álcool que causa a síndrome ainda não é bem definido. Outro fator que chama atenção é a falta de conhecimento das mulheres sobre SAF, bem como do poder público em relação à criação de políticas públicas sobre prevenção e promoção dessa disfunção.

Palavras-chave: Síndrome Alcoólica Fetal, Álcool na Gestação, Ingestão de álcool pela adolescente.

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ABSTRACT

Introduction: Fetal Alcohol Syndrome (FAS) is a type of anomaly that has no effect on the consumption of alcohol ingested by the mother during the prenatal period. Complications that may appear are: exposure to drug use by the mother during pregnancy: prematurity, low birth weight, decreased head circumference, displacement of the placenta in some cases, abortion. The incidence of AFS corresponds to about 2 cases per 1000 live births, generally in Brazil. In certain communities, an infection reaches 10/1000 live births. This is to prevent the effects of the diagnosis available in the literature. **Method:** An integrative review of qualitative methods was carried out, allowing the inclusion of experimental and non-experimental studies, with levels of evidence, and articles presenting only abstracts were considered simple, studies that were not well explained, studies that did not provided predicted posters, not sources such as: searches in the databases: GOOGLE ACADEMICO, LILACS, SCIELO, PUBMED and in the Virtual Health Library (VHL), english and portuguese between 2014 and 2019. **Results:** and women women that make use of alcohol during gestation harming the baby.

Key words: Fetal Alcohol Syndrome, Alcohol in Gestation, Alcohol intake by adolescents.

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

²Especialista em Fisioterapia Neuropediatria no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio
Docente no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Conclusion: Through the review, alcoholic syndrome is still common in cases of gestation, but its indication is even clearer. Another factor that calls attention is the lack of knowledge about women about SAF.

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é um tipo de anomalia que afeta as crianças e recém-nascidas de mães que possuem o hábito de ingerir bebida alcoólica durante a gravidez, a SAF tem características como dimorfismo facial, anormalidades no sistema nervoso central e déficits no desenvolvimento pré e pós-natal (SILVA 2018).

A incidência de síndrome alcoólica fetal varia conforme a população, sendo estimados de um a três para cada 1000 nascidos vivos. No Brasil, estima-se que possam surgir 3.000 a 9.000 casos novos de SAF por ano. Estima-se que a prevalência de SAF de mulheres alcoólatras seja de 21 a 29 para cada 1000 nascidos vivos. (UNILUS, 2015).

Segundo Santos, et al 2014 a SAF é um tipo de deformidade causada no feto após o consumo de álcool ingerido pela mãe durante o período pré-natal, em que o bebê pode desenvolver prematuridade, baixo peso ao nascer, diminuição do perímetro cefálico, deslocamento da placenta e em alguns casos, o aborto.

O primeiro trimestre de gestação corresponde ao período de organogênese, em que há uma maior sensibilidade ao efeito teratogênico do álcool devido à rápida diferenciação e emigração celular. Nesse contexto surgem os seguintes questionamentos: Como é diagnosticada a SAF? Quais as políticas públicas de promoção e prevenção a SAF existentes?

O diagnóstico da SAF deve ser realizado em uma faixa etária de 2 a 11 anos, quando a característica facial dismórfica estiver mais evidência. Ele é realizado por profissionais que possuem um treinamento e qualificados para isso (SILVA 2018).

O perigo do uso de bebidas alcoólicas durante o período de gestação é muito grande e a necessidade de campanhas de promoção e prevenção se faz de extrema urgência. O poder público poderá entrar em efetiva ação para mudar essa realidade ou minimizar essas estatísticas de tantas crianças que são privadas de ter uma vida normal, pela falta de informação de suas genitoras e o descaso da gestão em saúde pública. De acordo com a temática o presente estudo teve como principal objetivo identificar na literatura científica os efeitos do álcool na gestação e os impactos no neonato, buscando descrever sobre a síndrome alcoólica fetal, relatando sobre as consequências e o diagnóstico.

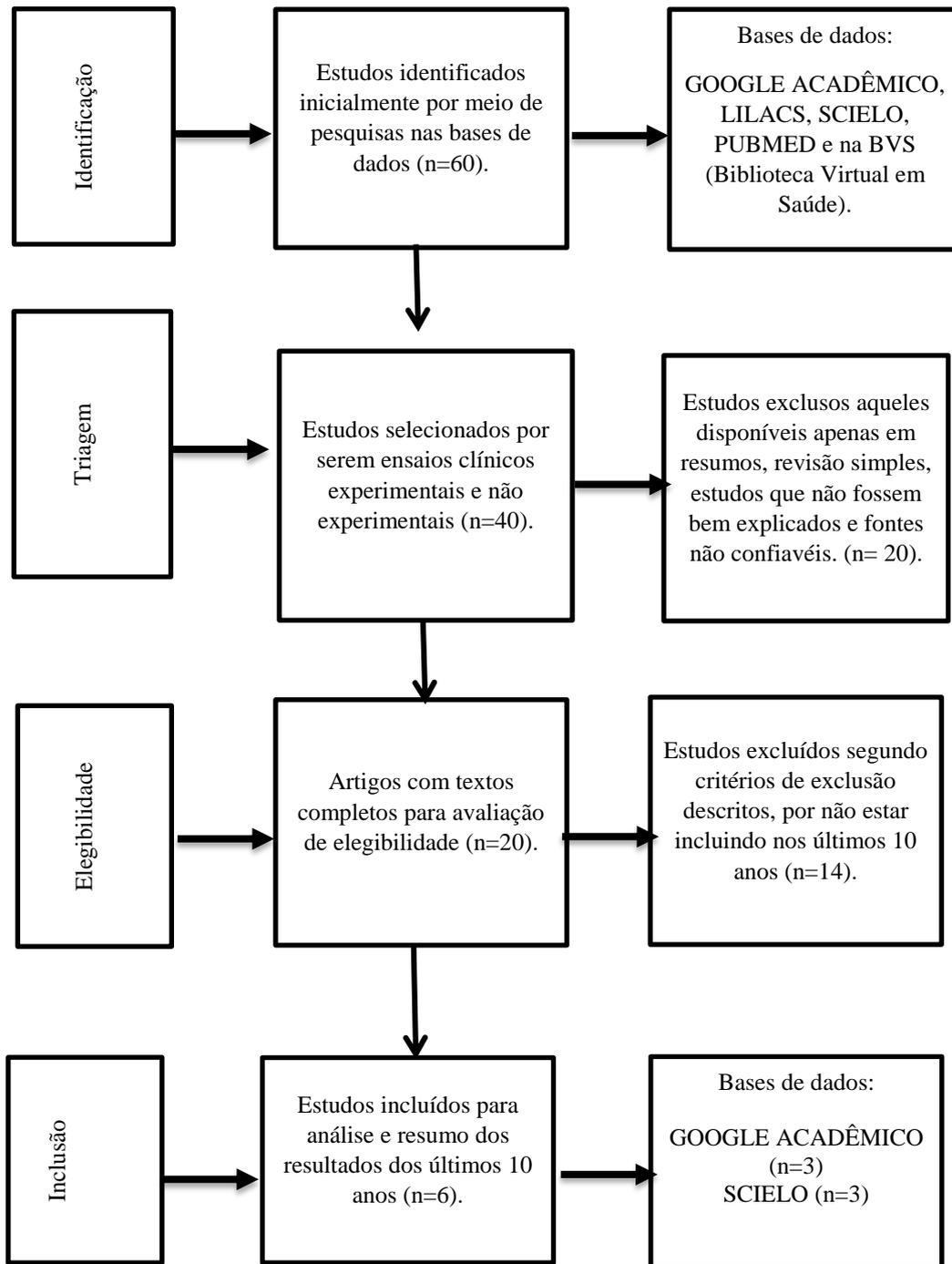
2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir aos objetivos, utilizou-se a revisão integrativa de abordagem qualitativa, baseado no referencial de Carvalho, Souza, Silva. 2010 que consiste na coleta de dados a partir de fontes secundária, sendo de ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado, a prática de literatura se dar por meio de conhecimentos que se encontra em livros, monografias, dissertações e artigos científicos (MARCONI; LAKATOS, 2008).

A amostra dessa pesquisa foi realizada no período de setembro de 2018 a maio de 2019. Foram utilizados artigos em mídia online que se encontrava na íntegra e de forma gratuita, sendo estes publicados em português e inglês. As buscas dos artigos científicos foram encontradas nas seguintes bases de dados: GOOGLE ACADEMICO, LILACS, SCIELO, PUBMED e na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).

Utilizados para busca dos artigos, os seguintes descritores na língua inglesa: “Syndrome” “Fetus”, “Alcohol”, e as seguintes palavras chaves na língua portuguesa: “Síndrome Alcoólica Fetal”, “Álcool na Gestação”, “Ingestão de álcool pela adolescente, utilizando os Operadores Booleanos: “AND”, “OR”“. Empregados nessa pesquisa estudos experimentais e não experimentais, com níveis de evidências satisfatórios que foram publicados nos idiomas inglês e português dentre os anos de 2014 a 2019. Foram excluídos da pesquisa, artigos que estavam disponíveis apenas em resumos, revisão simples, publicações que não fornecesse conteúdos previstos, e de fontes não confiáveis. Logo após foi realizado uma leitura mais detalhada sobre o assunto, assim como tópicos relevantes que condizem com o propósito dessa pesquisa como amostra final.

Os riscos contidos nesta pesquisa são generalizar os artigos, confundir os dados, a realização da pesquisa de forma errônea e erros de interpretação durante a leitura. Para minimizar estes erros o pesquisador determinou horários específicos para a coleta, que pudesse destacar com maior atenção, além disso, cada artigo selecionado foi lido pelo menos duas vezes, para minimizar os riscos de erros na interpretação ou confundir os dados. Após essa etapa, foram coletadas informações e então se estruturou um quadro e tabelas, que trouxeram os resultados obtidos nessa coleta.

Fluxograma 1: Artigos incluídos e excluídos na pesquisa

3 RESULTADOS

Dentre os trabalhos que foram pesquisados, que descrevem a síndrome alcoólica fetal, como ocorre, qual a reação da sociedade sobre esse tipo de patologia, e como é a vivência dessas famílias com a síndrome.

Nº	Autor/ano	Desenho	Objetivo	Conclusão
1º	MENDONÇA . G. R. F; CUNALI. V. C. A; MENDONÇA . D. S. O. 2014.	Este estudo foi embasado em revisão de literatura previamente ao diagnóstico de Síndrome Alcoólica Fetal de uma paciente internada no Hospital Escola da Universidade Federal do Triângulo (Uberaba - MG).	Abordado a Síndrome Alcoólica Fetal, tríade caracterizada por déficits de crescimento pré e pós-natais, dismorfismos faciais e evidências de anormalidades do sistema nervoso central.	A SAF foi pensada pela característica física, história materna e deverá ser conduzida de forma a minimizar consequências que, nesta criança, foram graves, visto que ainda está internada em cuidados de terapia intensiva e apresentando prognóstico reservado. A mãe foi encaminhada ao tratamento do alcoolismo com acompanhamento psicoterapêutico e assistência social
2º	REVISTA UNILUS ENSINO E PESQUISA V. 12, N. 27, ABR./JUN. 2015.	Estudo prospectivo de abordagem transversal descritiva, que foi realizado no período de agosto de 2013 à julho de 2014, com aproximadamente 300 alunos regularmente matriculados no primeiro ano dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Farmácia.	Avaliar o conhecimento dos alunos ingressantes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Farmácia de uma universidade particular, sobre a Síndrome Alcoólica Fetal.	Conclui-se que aproximadamente 20% das mulheres façam uso de álcool durante a gravidez. Este hábito tem aumentado significativamente nos últimos anos, apesar de ser uma causa evitável de defeitos congênitos e de alterações no desenvolvimento da criança.
3º	NASH. A. 2017	Discussão sobre a prevalência de bebida por mulheres grávidas sugerindo a necessidade de triagem para a exposição pré-natal ao álcool.	Descrever o espectro de problemas físicos e neurocomportamentais experimentados por indivíduos com FASD. Listar os fatores identificados a partir de uma história e física que deve alertar os	São condições permanentes, com reconhecimento e intervenção sintomas específicos são resultados de vida dos indivíduos gerenciáveis e afetados pode ser melhorado (Bertrand & Intervenções

			PCPs Pediátricos para a necessidade de encaminhamento para uma avaliação FASD	para Crianças com Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal Research Consortium, 2009).
4°	MINISTRY OF HEALTH. WELLINGTON N 2016	Plano de Ação para tomar uma abordagem nacional estratégica e coordenada ao transtorno do espectro alcoólico fetal (FASD). Reflete o compromisso do governo sob a Política de Drogas para colaborar entre setores e comunidades para reduzir os danos relacionados ao álcool.	Estabelece as bases para nossa saúde e bem-estar. Sobre os efeitos do álcool na exposição durante o período de gestação pode ser significativa.	Apresentar este Plano de ação como primeiro passo importante para compreender e abordar FASD e seus efeitos relacionados, em indivíduos com (SAF), em suas famílias e nas comunidades.
5°	ALVES. F. K. S. 2016	Trata-se de uma revisão bibliográfica com base de dados eletrônicos, Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Google Acadêmico, Lilacs. Incluindo os periódicos online, em língua portuguesa, francesa e inglesa, publicados entre os anos de 1978 e 2016.	Observar se a síndrome alcoólica fetal (SAF) é proporcional a sua realidade, assim como seu diagnóstico.	A prevalência da SAF não é proporcional à realidade, assim como o seu diagnóstico, pois os sinais clínicos são amplos e alguns não são manifestados logo após o nascimento. A SAF é uma síndrome relacionada ao consumo do Álcool, chega a ser um problema de saúde pública, e necessita da manifestação dos governos, para que tenha uma abordagem melhor.
6°	SANTOS. R. S; ESTEFANIO. M. P; FIGUEIREDO . R. M. 2017.	Revisão integrativa de literatura; foram utilizados artigos indexados em português e inglês, publicados entre 2004 e 2013.	Discutir a prevenção da Síndrome Alcoólica Fetal por profissionais da área da saúde	A dificuldade em diagnosticar a Síndrome Alcoólica Fetal revela a necessidade de ampliar a discussão relativa a políticas públicas preventivas. Os profissionais de saúde

realizam prevenção da síndrome e devem intensificá-la em vários níveis, a saber: primário, secundário, educacional e parental.

TABELA 2 - Categoria do tipo de estudo, Brasil, 2019.

CATEGORIAS	ARTIGOS
Patologia associado à SAF	1, 2, 6, 9
Meios de promoção e prevenção da síndrome	7, 8, 10
Quantidade ingerida de álcool na gestação	5
Conhecimento das gestantes sobre a patologia	3, 4

Fonte: Dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, LILACS, 2019.

4 DISCUSSÃO

MENDONÇA E CUNALI 2014, corroboram que a Síndrome Alcoólica Fetal é caracterizada por uma tríade de dismorfismos faciais que inclui fissura palpebral curta, filtro nasal liso e lábio superior fino, déficits de crescimento como baixo peso de nascimento ou peso corporal, pré e pós-natais e anormalidades do sistema nervoso central como atenção, habilidades motoras, aprendizagem, funções executivas abaixo do normal. Onde atrasa o desenvolvimento da criança, desde o nascimento até a fase adulta, tendo dificuldade de realizar suas atividades diárias e ser um indivíduo independente.

Já NASH 2017, fala que a desordem fetal do espectro do álcool (FASD) na SAF é um distúrbio neurocomportamentais, na exposição do álcool no pré-natal. É a causa conhecida que gera os defeitos congênitos evitáveis, e deficiência no desenvolvimento, a autora ainda retrata que muitos fatores ainda influenciam na gravidade dos distúrbios, ela ressalta ainda que a FASD é um guarda-chuva termo que descreve a gama de efeitos negativos que podem ocorrer.

Segundo WELLINGTON 2016, fala que as desordens do espectro alcoólico fetal (FASD) são mais comuns, ela se refere à deficiência física, que foram indivíduos expostas ao álcool durante a gravidez, tendo a necessidade de informações e precauções, diante desse tema estabelecer uma visão de alto nível, mas prático, para que possa incluir um conjunto de

prioridades a serem direcionadas, as ações e com isso o projeto vai se desenvolvendo juntamente com o governo. Tendo meios de prevenção e promoção à saúde da gestante, informações e campanhas que de alguma forma direta ou indireta possam chegar até elas, diminuindo o índice de gestantes que fazem ingestão de bebida alcoólica e da síndrome nas crianças.

Segundo a revista UNILUS 2015, o levantamento brasileiro o uso do álcool esta crescendo entre os adolescentes estudantes de 12 a 17 anos e as jovens. No estudo realizado foi verificado que os 80% dos entrevistados concordaram que as mulheres grávidas não devem beber bebida alcoólica, 16% não concordam que o consumo de bebida possa prejudicar o bebê, 60% desconhecem os malefícios que o álcool causa e 90% acreditam que o álcool de alguma forma possa trazer deficiências ao feto, finalizando com 97% dos indivíduos acham necessário campanhas de conscientização por meios de informações sobre a síndrome. Em meio de tantas mulheres existem aquelas que sabem dos males que o álcool traz ao bebê, outras que acham normais e outras que acreditam que não causam prejuízo futuro ao feto.

Segundo ALVES 2016, o diagnóstico clínico se baseia primeiramente em afirmar um histórico de exposição pré-natal ao álcool, confirmado se encaminha para uma avaliação completa, mas se o consumo é desconhecido deve ser avaliado somente quando a criança apresentar manifestações faciais característicos de SAF, ou quando tiver um relato de parentes afirmando a exposição alcoólica, seguindo para a análise de alterações faciais dismórficas, análise de peso e a altura em pré e pós-natal, e as anormalidades do sistema nervoso central. O diagnóstico é de extrema importância, muitas vezes difícil, o proposto seria de 2 a 11 anos de idade, sabendo da história do indivíduo, alterações faciais, comprometimento do sistema nervoso central e entre outras características da síndrome.

Segundo SANTOS et al., 2017 as estratégias de prevenção da SAF, é possível aplicar um questionário, T-ACE (Tolerante, Annoyed, Cut down e Eye-opener), sendo o mais eficaz para o rastreamento da situação da gestante mesmo que seja difícil obter dados verídicos. A intervenção breve pode motivar a futura mãe a manter os cuidados necessários relacionados ao álcool e prevenir complicações devido à ingestão de álcool para a gestante e o feto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta revisão identificamos que a Síndrome Alcoólica Fetal ocorre devido consumo de álcool excessivo durante a fase gestacional. O diagnóstico da SAF é importante, tanto para a criança quanto para a família, os profissionais da saúde com seus conhecimentos

acerca do assunto é indispensável saber o histórico da mãe durante a gestação se houve ou não consumo de bebida, se não confirmado o ideal é diagnosticar quando a criança apresentar as características da síndrome dos 2 aos 11 anos de idade. A prevenção da mesma se deve abstinência de bebida alcoólica antes, durante e depois da gestação e o preparo das equipes de saúde com relação às informações que as mães desconhecem sobre os efeitos que o álcool causa em seus filhos.

Concluiu-se de forma geral que o público de mulheres gestantes tem necessidade de meios de informações sobre os malefícios do álcool, campanhas de promoção e prevenção contra essa síndrome abordada.

REFERÊNCIAS

ALVES, F.K. S **Síndrome alcoólica fetal** Porto Velho- RO 2016.

MARCONI, M.A, LAKATOS, E. M, **Metodologia do trabalho científico** Ed. Atlas, São Paulo 2008.

MENDONÇA, O.S. D, CUNALI, A. C. V, et al, *Residência Pediátrica* 2014;4(3):103-5.

NASH A, et.al, **Síndrome a Fetal Alcohol Spectrum Disorders: What Pediatric Providers Need to Know** *alcoólica fetal - Relato de caso clínico* Setembro/Dezembro 2017.

SANTOS, J. N. D, et al. **A orientação de enfermagem a gestantes que fazem uso de álcool e tabaco.** *Revista Recien*, 2014. Disponível em: <<https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/63>>. Acesso em Out. 2018.

SANTOS, R, S, ESTEFANIO M, P; FIGUEIREDO R, M. **Prevenção da síndrome alcoólica fetal: subsídios para a prática de enfermeiras obstétricas.** *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, 2017.

SILVA, L.L. et al, **Síndrome Alcoólica Fetal (SAF): Uma visão contemporânea sobre o abuso do álcool durante a gestação** 2018.

UNILUS, **Conhecimento de alunos ingressantes de cursos da área da saúde sobre a síndrome alcoólica fetal:** *Revista UNILUS Ensino e Pesquisa* v. 12, n. 27, abr./jun. 2015 ISSN 2318-2083 (eletrônico).